



2546 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 08 - Educação Superior

UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A PARTIR DAS CONSTATAÇÕES DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ENADE: UM ESTUDO DE CASO NA FACULDADE SECAL REALIZADO NO ANO DE 2015

Rúbia Carla Santi - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Andréa Garcia Furtado - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a formação do acadêmico do Curso de Administração a partir das constatações do relatório de desempenho Enade. Problematisa-se a questão: o resultado apresentado no relatório de desempenho Enade do Curso de Administração da Faculdade Secal no ano de 2015, reflete uma formação competente tecnicamente e eticamente? Justifica-se a presente pesquisa considerando-se necessário evidenciar na formação dos estudantes do curso o desenvolvimento de uma diversidade de competências e habilidades no desenvolvimento de uma postura crítica e humana dentro de um contexto histórico, sócio, político, econômico e cultural. O referencial teórico utilizado para essa pesquisa se deu a partir da revisão da literatura e arcabouço documental sobre as políticas de avaliação de desempenho ENADE no Curso de Administração. A metodologia do presente estudo é de abordagem dialética, documental, descritiva e exploratória. Conclui-se que o processo de formação do administrador precisa relacionar a teoria e a prática oportunizando-se situações de enfrentamento de tomada de decisões, comprometimento, responsabilidade social, ética, bem como, a compreensão dos processos de inovação na área.

Palavras-chave: (Formação, Enade, Curso de Administração)

EDUCAÇÃO SUPERIOR: TEMPO DE DISPUTAS?!

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO SUPERIOR

UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A PARTIR DAS CONSTATAÇÕES DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ENADE: UM ESTUDO DE CASO NA FACULDADE SECAL REALIZADO NO ANO DE 2015

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a formação do acadêmico do Curso de Administração a partir das constatações do relatório de desempenho Enade. Problematisa-se a questão: o resultado apresentado no relatório de desempenho Enade do Curso de Administração da Faculdade Secal no ano de 2015, reflete uma formação competente tecnicamente e eticamente? Justifica-se a presente pesquisa considerando-se necessário evidenciar na formação dos estudantes do curso o desenvolvimento de uma diversidade de competências e habilidades no desenvolvimento de uma postura crítica e humana dentro de um contexto histórico, sócio, político, econômico e cultural. O referencial teórico utilizado para essa pesquisa se deu a partir da revisão da literatura e arcabouço documental sobre as políticas de avaliação de desempenho Enade no Curso de Administração. A metodologia do presente estudo é de abordagem dialética, documental, descritiva e exploratória. Conclui-se que o processo de formação do administrador precisa relacionar a teoria e a prática oportunizando-se situações de enfrentamento de tomada de decisões, comprometimento, responsabilidade social, ética, bem como, a compreensão dos processos de inovação na área.

Palavras-chave: (Formação, Enade, Curso de Administração)

1. Introdução

Os processos avaliativos nas instituições de ensino são essenciais na construção e apropriação do conhecimento e nesse sentido, a avaliação acontece para que novas ações pedagógicas sejam realizadas, vislumbrando a formação de cidadãos críticos, comprometidos, responsáveis e atuantes numa sociedade democrática.

Avaliar possibilita discussões relacionadas às ações desempenhadas na instituição de ensino, nas práticas pedagógicas dos docentes, discentes e profissionais que ali atuam como um todo levando à conscientização das dificuldades encontradas, para que se possa garantir que essas práticas pedagógicas ali desenvolvidas respeitem e valorizem as diferenças sociais, culturais e econômicas encontradas nesse ambiente educativo.

Para Hoffmann (2001, p. 10):

a avaliação é substancialmente reflexão, capacidade única e exclusiva do ser humano. De pensar sobre seus atos, de analisá-los, julgá-los, interagindo com o mundo e com os outros seres, influenciando e sofrendo influências pelo seu pensar e agir. Não há tomada de consciência que não influencie a ação. Uma avaliação reflexiva auxilia a transformação da realidade avaliada.

Ou seja, a avaliação possibilita o diagnóstico do trabalho desenvolvido nas instituições de ensino objetivando a melhoria da qualidade do ensino que ali é ofertado. Entretanto, é preciso que todos estejam comprometidos e engajados para que ações propostas se efetivem de forma significativa.

Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a formação do acadêmico do Curso de Administração a partir das constatações do relatório de desempenho Enade.

Problematiza-se a questão: o resultado apresentado no relatório de desempenho Enade do curso de administração da Faculdade Secal no ano de 2015, reflete uma formação competente tecnicamente e eticamente?

Justifica-se a presente pesquisa considerando-se necessário evidenciar na formação dos estudantes do curso o desenvolvimento de uma diversidade de competências e habilidades no desenvolvimento de uma postura crítica e humana dentro de um contexto histórico, sócio, político, econômico e cultural.

O referencial teórico utilizado para essa pesquisa se deu a partir da revisão da literatura e arcabouço documental sobre as políticas de avaliação de desempenho Enade no Curso de Administração.

A metodologia do presente estudo é de abordagem documental, descritiva e exploratória. Para Severino (2007, p. 100) “a ciência se faz quando o pesquisador aborda os fenômenos aplicando recursos técnicos, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos”.

Sendo assim, esse trabalho consistiu na leitura interpretativa das informações encontradas e, análise crítica dos dados levantados sobre o Enade, a partir da concepção dialética da história.

2. Formação do acadêmico no Ensino Superior

Em poucos momentos da história do nosso país o tema da formação acadêmica foi tão debatida teoricamente e constitui-se tão fortemente em objeto das atenções do Estado, das instâncias organizativas e da representatividade empresarial.

O pano de fundo de tal fenômeno é constituído pelas transformações que vêm ocorrendo no âmbito da base produtiva brasileira, especialmente a partir dos anos de 1980, marcada pela introdução de novas tecnologias e, principalmente, de novas formas de organização do processo de trabalho. Tais transformações passaram a colocar em pauta a necessidade da formação de uma força de trabalho preparada para lidar com essas inovações.

Tratar da educação no âmbito das políticas que as norteiam e configuram a cidadania de seus atores, leva-se a analisar, refletir e questionar a formação dos seus profissionais.

A educação é concebida como o grande instrumento de integração nacional, de transformação das massas em povo, de conversão dos súditos em cidadãos; em suma, a educação é colocada como a “variável modernizadora”, o que orienta a proposta de universalização da instrução (SILVA JUNIOR, 2000).

O papel da educação superior precisa ser reafirmado e sua função social assegurada no contexto de um projeto integrado ao desenvolvimento da nação, buscando o equilíbrio entre a oferta de uma formação humanística, científica, política e ao atendimento dos anseios no mundo do trabalho, aos desafios éticos e de empregabilidade, que dizem respeito a toda a amplitude da existência humana.

Ferretti (1995, p. 69) diz que é necessário que a universidade desempenhe,

O papel pedagógico de aguçar no estudante a elaboração crítica, a independência e a capacidade de organização do próprio trabalho. É necessário defender um sistema educacional que forme o homem auto-realizado, com uma instrução tão completa e geral que o torne capaz de se recambiar nas diversas tarefas e qualificações que a área exige.

Evidencia-se que a educação, ao se fazer produzir e reproduzir no seio da práxis social, varia em sua função política segundo o tipo de formação social e, dentro dessa, segundo a correlação de forças existentes entre as classes em um momento historicamente considerado.

Segundo Braverman (1981, p. 359),

os conceitos de “qualificação”, “instrução” e “educação” são em si mesmos bastante vagos, e uma rigorosa investigação dos argumentos empregados para amparar essas teses de “superiorização” é ainda embaraçada pelo fato de que nunca foram objeto de uma apresentação coerente e sistemática. Pode-se enfrentar o problema tentando dar coerência ao que é essencialmente uma teoria impressionista, obviamente considerada tão evidente que dispensa demonstração.

Apresenta-se que com o advento das novas tecnologias e novos padrões de produção, os processos de trabalho da sociedade vieram a incorporar uma quantidade maior de conhecimento científico, técnico e “qualificado”, deixando de lado, os processos de humanização.

Mészáros (2008, p. 10) ensina que pensar a sociedade tendo como parâmetro o ser humano,

exige a superação da lógica desumanizadora do capital, que tem no individualismo, no lucro e na competição seus fundamentos. É resgatar o sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho, as suas possibilidades criativas e emancipatórias. A educação não pode ser encerrada no terreno estrito da pedagogia, mas tem de sair às ruas, para os espaços públicos e se abrir para o mundo.

3. Políticas de avaliação de desempenho Enade no Curso de Administração

O processo avaliativo no ensino superior foi instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 em que foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que visa a qualidade do ensino superior.

O Sinaes integra três componentes avaliativos em que ocorrem em momentos distintos: avaliação institucional, avaliação dos cursos de graduação e avaliação dos estudantes, permitindo assim, conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil, a partir de como ocorre o ensino, a pesquisa, o rendimento dos estudantes, o corpo docente e a estrutura física da instituição.

De acordo com Sobrinho (2008, p. 19),

[...] O Sinaes tenta recuperar o conceito mais complexo de educação superior, cuja finalidade essencial é a formação integral de cidadãos-profissionais e cuja referência central é a sociedade, prevalecendo o princípio de educação como bem e direito humano e social, dever do Estado, independente do que seja oferecida e mantida pelo Estado ou pela iniciativa privada.

Nesse sentido, o Sinaes objetiva repensar o papel da universidade na formação dos cidadãos atuantes em uma sociedade em que todos ali envolvidos possam ter seus direitos reconhecidos e assegurados reavaliando as políticas educacionais a partir dos resultados obtidos.

Nessa perspectiva, salientando a importância da avaliação nas Instituições de Ensino Superior destaca-se a importância do Enade (**Exame Nacional de Desempenho de Estudantes**).

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que tem como objetivo avaliar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos das Diretrizes Curriculares do curso em questão, suas habilidades e competências adquiridas ao longo da sua formação inicial, bem como, o nível de atualização dos estudantes em relação à realidade brasileira e mundial. A realização do exame é obrigatória e a situação de regularidade do estudante em relação ao exame deve constar em seu histórico escolar, ou quando necessário, sua dispensa pelo MEC. A periodicidade de aplicação do Enade nos cursos de graduação é trienal. (BRASIL, 2018)

Os resultados do Enade precisam ser discutidos nas instituições de ensino para que os processos educativos sejam planejados e replanejados coletivamente possibilitando a aprendizagem do estudante à medida que averiguar questões relacionadas ao corpo docente, estrutura física e organização do Projeto Político Pedagógico do curso. Outra questão que precisa se atentar é o *ranking* que ocorre entre as instituições de ensino após os resultados divulgados pelo MEC. Para Martins; Alonso (2012, p. 193),

além das críticas da academia, essas medidas ressaltam outros fatores quando se trata do setor privado da educação superior: o ranking, o *marketing* institucional, a concorrência, o conceito da IES no mercado de trabalho, o que gera mais pressão sobre os profissionais mais próximos aos estudantes: gestores de cursos e professores e o principal instrumento de trabalho deles é o currículo.

Nesse viés o Enade perde sua característica inicial como política de avaliação de larga escala que visa propor novas alternativas para os problemas diagnosticados no processo de formação dos estudantes. Sendo assim, é preciso que as Instituições de Ensino Superior delimitem estratégias metodológicas ao longo do curso para que todos os envolvidos entendam a importância do processo de avaliação como ação que melhore os cursos do ensino superior.

4. A avaliação do Curso de Administração pelo relatório Enade 2015

A metodologia do presente estudo é de abordagem documental, descritiva e exploratória. Para Severino (2007, p. 100) “a ciência se faz quando o pesquisador aborda os fenômenos aplicando recursos técnicos, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos”.

Essa pesquisa pautou-se na leitura interpretativa das informações encontradas no relatório de desempenho do Curso de Administração 2015, sendo o último Enade realizado para essa área em estudo. O mesmo foi recebido pela Instituição Secal para sua devida análise em março de 2018. A análise crítica dos dados levantados sobre o Enade foram elaboradas, a partir da concepção dialética.

Segundo Kopnin (1978, p. 51), subentende-se por dialética não só o movimento do pensamento, mas também a atividade histórica do homem em seu conjunto. A dialética aborda o ser e suas formas, partindo das necessidades da atividade transformadora do homem. Ainda segundo o autor, a dialética ensina a pensar e permite uma compreensão, uma assimilação do próprio mundo, da natureza e de suas coisas.

A aplicação consciente da dialética coloca o indivíduo num processo constante de aperfeiçoamento e renovação dos conhecimentos, avançando do desconhecido ao conhecido, no sentido da construção de teorias de objetos novos, anteriormente não estudados.

Nesse contexto, a pesquisa é descritiva e tem características exploratórias que, segundo Lakatos (1991, p. 174) define-se por desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com a finalidade de formular problemas mais precisos e hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores, envolvendo levantamentos bibliográficos, documental, entrevistas livres, questionários, etc.

A pesquisa é de abordagem documental, baseando-se como fonte de pesquisa o contexto avaliativo do relatório de desempenho dos alunos do Curso de Administração da Faculdade Secal, em 2015.

Iniciando-se a análise do referido relatório de desempenho do Curso de Administração Enade 2015, apresenta-se que as áreas mais recorrentes nos conteúdos de formação geral são os conhecimentos de antropologia e sociologia, bem como as tecnologias da informação. E, nos conteúdos específicos, há um predomínio dos conteúdos de planejamento estratégico, *marketing* e empreendedorismo.

Andrade e Amboni (2005), ao tratar dos conteúdos curriculares do curso de Administração, corroboram com o CFA (Conselho Federal de Administração) e com as diretrizes do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) apontando que os projetos pedagógicos deste curso devem contemplar em seu currículo conteúdos interrelacionados com a realidade social na qual o aluno está inserido, destacando que a sua formação básica deve se relacionar “com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas” (p.113), dando ênfase ao objetivo geral deste curso, a formação de administradores deve incentivar, não somente o desenvolvimento de competências (saber agir) e de habilidades (saber fazer e saber conhecer), mas também de atitudes (saber ser).

Nesse sentido, percebe-se uma interação da Prova Enade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração. Compreende que se o acadêmico tem um bom nível de conhecimento nas áreas de planejamento estratégico e empreendedorismo, isso é um ponto favorável para que tenha competência em saber administrar.

Tabela 1: Áreas de maiores acertos e relação com as médias (estado, região, categoria administrativa, organização acadêmica, país)

ÁREA	QUESTÕES	MÉDIA
		(Acima; Abaixo; Na Média)
Planejamento Estratégico	Q10	Acima
Sistema de Informação	Q11	Acima
Planejamento Estratégico	Q23	Abaixo
Sistema de Informação	Q27	Acima
Planejamento Estratégico	Q29	Acima
Gestão de Pessoas	Q31	Acima

Fonte: Baseado em Relatório de Desempenho do Curso de Administração Faculdade Secal, Ponta Grossa, Paraná

Em relação ao desempenho dos alunos na prova de conhecimentos específicos, de acordo com a Tabela 1, as questões com maiores acertos possuíam o formato questões de múltipla escolha. Após a análise foi identificado que houve uma concentração de acertos na área de Planejamento Estratégico. Identificou-se um ponto positivo o qual desta-se, que a maioria das questões obtiveram a média maior do que a média nacional de acertos.

Tabela 2: Áreas de menores acertos e relação com as médias (estado, região, categoria administrativa, organização acadêmica, país)

ÁREA	QUESTÕES	MÉDIA
Planejamento Estratégico	CE Q09	Abaixo
Gestão Financeira	CE Q12	Abaixo
Logística	CE Q14	Na Média
Administração da Produção	CE Q22	Abaixo
Gestão do Conhecimento	CE Q26	Acima
Empreendedorismo	CE Q32	Abaixo
Planejamento Estratégico	CE Q33	Abaixo

Fonte: Baseado em Relatório de Desempenho do Curso de Administração Faculdade Secal, Ponta Grossa, Paraná

No que se refere as questões de menores acertos, as mesmas possuem o formato de múltipla escolha. Também não houve uma concentração em alguma temática específica, os erros foram distribuídos em várias áreas da administração. Identificou-se que a maioria das questões obteve a média menor do que a média nacional.

No que se refere às questões com concentração de respostas em alternativa errada, tem a seguinte reflexão: questão 14 - concentrou 53% em uma alternativa errada – Área de Logística. A questão aborda o tema “logística reversa” onde a empresa citada estabeleceu em sua missão a garantia da sustentabilidade nos negócios e na satisfação dos clientes. E, a empresa ainda estabeleceu o símbolo da reciclagem como imagem institucional. A pergunta é: para manterem coerência com a missão dessa empresa e com os conceitos de logística reversa que a fundamentam, os gerentes devem? A alternativa B, que é a correta, cita a tomada de decisões quanto ao ciclo de vida das embalagens dos produtos, entendendo a responsabilidade com a reciclagem ou destinação correta das mesmas assim que cheguem ao fim do seu ciclo útil. A alternativa D, que houve a concentração de erros, propõem ações sustentáveis (o que está correto) e e que envolvam atividades desde a produção até a venda (o que não caracteriza logística reversa, onde seriam as atividades de retirar os produtos do ponto de consumo e levar ao seu ponto de origem). Questão 20 – concentrou 31,7% em uma alternativa errada – Área TGA (Teoria Geral da Administração).

Percebe-se que o acadêmico está com bases de conhecimento enfraquecidas, como citado a área de TGA, bem como raciocínio crítico não aguçado.

Em relação às questões com concentração de resposta correta: Questão 11 – Sistema de Informação Gerencial – Objetiva - Formato Múltipla Escolha; Questão 23 – Planejamento Estratégico – Objetiva - Formato Múltipla Escolha e, Questão 27 – Gestão de Pessoas – Objetiva - Formato Múltipla Escolha.

As questões com concentração de respostas em alternativa errada foi: questão 04 - concentrou 34,2% em uma alternativa errada – Sociologia. Observa-se que os acadêmicos não relacionaram a presença dos policiais nas ruas dos grandes centros urbanos à solicitação da população, principalmente por parte dos lojistas. A partir da análise das demais questões, verifica-se que os acadêmicos possuem dificuldade em enunciados extensos e complexos onde exista a necessidade de atenção, interpretação e raciocínio lógico.

Sobre o perfil do aluno em relação ao perfil socioeconômico e cultural a escolaridade do pai apresenta que 44,1% tem escolaridade entre 1. ao 5. ano do ensino fundamental e da mãe que 40,1% tem escolaridade entre 1. ao 5. ano do ensino fundamental. A renda familiar da maioria dos acadêmicos está entre 27,7 % de 3 a 4,5 salários mínimos. Apresenta-se que 85,1% dos acadêmicos cursou seus estudos em escola pública.

A partir dessa contextualização percebe-se uma renda familiar restrita, o que não possibilita uma formação mais adequada e complementar, restringindo somente ao aluno ter uma base de estudo, porém, não aprofundada, tendo que muitas vezes trabalhar e estudar.

O formato das questões apresentadas na Prova Enade são de 35 questões objetivas e 05 questões discursivas, o qual informalmente o aluno nos responde ser uma prova cansativa.

Em relação ao questionário do estudante, sobre as condições de recursos físicos e pedagógicos analisa-se pelas respostas dos acadêmicos que todas as questões tiveram avaliação positiva para a Instituição Secal, tendo ainda como destaque o domínio de conteúdo apresentado pelos professores e a disponibilidades das referências indicadas nos planos de ensino e de aula constantes na biblioteca da Instituição.

5. Conclusão

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma de suas funções mais importantes a promoção da igualdade, de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do Enade apresentadas no relatório de desempenho pretendem auxiliar as Instituições de Ensino a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo, em relação a um comparativo às outras Instituições de Ensino, para que possam refletir sobre compromissos político-pedagógicos consistentes dentro de seus objetivos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

O objetivo desse relatório é trazer às Instituições de Ensino Superior, o cenário ao qual se encontra o curso referido sob análise, contribuindo de forma efetiva para o desempenho de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais

competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

A partir da leitura do contexto apresentado na análise do relatório do desempenho dos acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Secal no ano de 2015, evidencia-se a necessidade de se criar significados nas disciplinas e que esses diversos significados sejam interligados e inter-relacionados através das práticas pedagógicas, ou seja, que estas gerem uma aprendizagem com significados e o exercício de uma transdisciplinaridade que colabore para a sistematização do conhecimento acerca do ambiente físico e social que rodeia o aluno, sistematização essa obtida através de seus ativos processos de compreensão e descoberta de forma não repetitiva e não isolada.

Apresenta-se a partir disso, entretanto, uma necessidade das instituições de ensino em adaptar as suas práticas pedagógicas a partir das políticas instauradas, pois, segundo Moreira (2007) “as políticas serão sempre incompletas se não forem relacionadas à ‘profusão selvagem da prática local’. As práticas são sofisticadas, contingentes, complexas e instáveis” (p. 267). No sentido de propor práticas que venham a atender as necessidades curriculares pautadas na construção de uma formação geral, Moreno (2003, p.42) aponta que a aprendizagem é um processo e não uma mudança súbita, sendo, portanto, uma construção contínua e de elaboração inconsciente.

Segundo Kosik (2002, p. 91), “(...) o homem já não é simples atividade que cria o mundo, mas se insere como parte integrante em um todo supra-individual regido por leis”.

Então, cabe aos cidadãos do mundo analisar e avaliar essas questões. Espera-se que o sistema educacional atenda às necessidades dessa força de trabalho em níveis e qualidades desejados, correspondentes aos novos critérios estabelecidos dentro da contemporaneidade, conferindo ao homem as competências e habilidades necessárias ao exercício profissional pleno e adequado às exigências não somente técnicas da lógica mercantil, mas também aos anseios que contemplem o processo de socialização fundado e orientado pelos princípios filosóficos, comprometidos com a emancipação e preocupados com a formação para o mundo do trabalho, sendo nessa perspectiva que o presente estudo se propõe a dialogar e trazer uma contextualização pertinente de políticas para a formação profissional.

6. Referências

- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Gestão de cursos de administração**: metodologias e diretrizes curriculares. São Paulo: Pearson, 2005.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista** – a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº. 72, Seção 1, p. 3-4.
- BRASIL. Enade. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/enade> acesso em 28 abr 2018.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação Educativa**: produção de sentidos com valor de Formação, Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, nº 1, março de 2008, p. 19.
- FERRETTI, Celso João. Educação para o trabalho. In: FERNANDES, Reynaldo. (Org.). **O trabalho no Brasil no limiar do século XXI**. São Paulo: Ltr, 1995, p. 62-80.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- INEP/MEC (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório de desempenho do curso de administração – Enade 2015. Brasília: INEP/MEC, 2017.
- KOPNIN, Pável Vasílievich. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- KOSIK, K. **Dialética do concreto**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARTINS, Maria Angélica Rodrigues; ALONSO, Denise de Fatima. **O ENADE e a gestão de cursos superiores de tecnologia em instituições de educação superior do setor privado**: implicações para o currículo. Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 4, n. 7, p. 184- 200, jan./jul. 2012.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MOREIRA, Antonio Flavio. **A importância do conhecimento escolar em propostas curriculares alternativas**. In: Educação em Revista. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007, v. 45.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA JUNIOR, Celestino Alves. A escola pública como local de trabalho ou a tese do livro-tese. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 89-99.